Osteonecrose dos Maxilares causada pelo uso de Bifosfonatos

Dannyelle Medeiros da **COSTA**[1] Antonio Eduardo Ribeiro **IZIDRO**[2]

Resumo

Os bisfosfonatos são fármacos comumente utilizados no tratamento da osteoporose e de neoplasias com metástases em tecido ósseo. Recentemente, vem sendo identificada uma forte relação entre o uso crônico desses medicamentos e o desenvolvimento de osteonecroses de mandíbula e maxila, caracterizadas clinicamente por exposições ósseas nestes locais.

Recentemente, seu emprego terapêutico cresceu e com ele, os efeitos adversos, dos quais um dos mais importantes é a indução da osteonecrose dos maxilares, uma complicação de difícil tratamento e solução. Até o presente momento, não se sabe ao certo qual é o mecanismo de desenvolvimento da osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos nem qual deve ser o tratamento estabelecido diante essa manifestação. Apesar de a literatura apresentar formas variadas de tratamento, não existe um protocolo definido. Apresentamos uma revisão, enfocando sua etiopatogenia e as maneiras reportadas de tratamento.

O grande nível de suspeita para a osteonecrose dos maxilares deve ser empregado em todos os indivíduos que fazem uso dessa classe de medicamentos. O tempo prolongado de tratamento com o fármaco mostra-se como um fator de risco adicional. Pacientes que serão submetidos ao tratamento com bisfosfonatos deverão primeiramente, passar por consultas prévias com cirurgiões- dentistas com o objetivo de eliminar todo e qualquer foco infeccioso. Exodontias ou quaisquer outros procedimentos traumáticos

devem ser evitados durante a quimioterapia. A interrupção do tratamento deve ser amplamente discutida pelos profissionais envolvidos, buscando abordar suas vantagens e desvantagens. Antibioticoterapia parece ser a forma mais eficiente de controlar as lesões necróticas.

Palavras-Chave: Osteonecrose dos maxilares, Bisfosfonatos

[1] Graduanda do Curso de Odontologia na Faculdades Integradas do Planalto Central - **UNICEPLAC..**

Abstract

Bisphosphonates are drugs commonly used in the treatment of osteoporosis and neoplasms with metastases in bone tissue. Recently, a strong relationship has been identified between the chronic use of these drugs and the development of mandible and maxilla osteonecroses, clinically characterized by bone exposures at these sites.

Recently, its therapeutic use has grown and with it, adverse effects, of which one of the most important is the induction of osteonecrosis of the jaw, a complication of difficult treatment and solution. To date, it is unclear what the mechanism of development of bisphosphonate-induced osteonecrosis of the jaws is and what treatment should be established in this manifestation. Although the literature presents varied forms of treatment, there is no defined protocol. We present a review, focusing on its etiopathogenesis and the reported ways of treatment.

The high level of suspicion for osteonecrosis of the jaw should be employed in all individuals using this class of medications. Prolonged time to treatment with the drug appears to be an additional risk factor. Patients who will undergo bisphosphonate treatment should first undergo prior consultation with dental surgeons in order to eliminate any and all infectious outbreaks.

Exodontia or any other traumatic procedures should be avoided during chemotherapy. Discontinuation of treatment should be widely discussed by the professionals involved, seeking to address their advantages and disadvantages. Antibiotic therapy seems to be the most efficient way of controlling necrotic lesions.